

Commercio de São Paulo



Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA

S. PAULO - 1907

Sábado, 6 de Abril

Anno XIV - 163

PELA JUSTIÇA

Dia a dia se accentua o estado de decadência do fôro desta capital, fôro que é muito fácil de constatar, a quem queria dar-se ao trabalho de pedir informações aos respectivos interessados.

Também bastaria assistir às audiências dos juízes da 1^a e 2^a varas, de cível e comercial para verificar que o fôro desta capital vê reduzido seu comunitamento e seu movimento.

A essas audiências poucos comparecem e esses poucos são promovem o andamento de ações antigas, na sua generalidade de pouca importância.

Raras são as causas novas propostas e rarissimas a que não seja de pequeno valor.

São essas as duas varas de maior serviço e por elas é fácil saber que se passa nas outras.

O serviço que há, em maior quantidade, é no ramo crime, e esse específico, poucos sendo os que se animam a recorrer à justiça para desvendar de agressões e, se alguém o faz, tem um arrependimento.

O movimento do fôro não corresponde ao progresso da capital em todos os vários ramos da actividade humana; ao contrário, parece que os interesses judiciais diminuem a proporção que a cidade, os seus neópolis e sua população aumentaram, o que seria um absurdo inexplicável, se as causas de semelhante anomalia não estivessem patentes e não fossem facilmente verificáveis.

Estas causas são gerais ao Estado, sendo que, em alguns pontos, agrava-se esta capital.

As causas de ordem geral acrecentam ao grande aumento de advogados, alguns que ao formarem-se aqui ficam tentando criar raízes, outros que vêm do interior onde por toda a parte apenas há lampejos da vida judiciária, onde juízes e escrivais quasi que só se ocupam de processos-crimes ex-officio, que são os ossos da profissão.

Não cremos que esta contritorada situação encontre elementos na falta de negociação a serem discutidos e ventilados perante a justiça: muitos negócios, muitas pendências, muitos interesses existem, como é natural que existam, e que iriam desenvolver o movimento do nosso fôro, inutilizar-lhe vida e animação, se causas muito sérias e graves não ficassem dos tribunais aos interessados, tribunais que hoje constituem uma espantosa e uma ameaça para aqueles que têm de procurá-los.

Hoje em dia, em geral, só lançam mão dos recursos judiciais os que a são obrigados: preferem-se abandonar um direito ou fazer a peior accommodação a ir procurar nos tribunais uma justiça incerta e duvidosa, que só será feita muito tarde, muito cara e muito difícil.

Entretanto, esta situação seria outra muito diversa, de aspectos mais favoráveis, se os legisladores, isto é, se o governo mandasse os legisladores tratar seriamente do assunto, lhes ordenasse que atendam aos interessados reclamos que, desde muitos anos, lhes faz a opinião pública. A primeira medida a por em prática seria a da completa autonomia do poder judiciário, autonomia que, apesar nominalmente existe na Constituição.

O fôro e o poder executivo e o poder legislativo se encontram fortalecidos e dignificados pela nobre origem hereditária, pois vieram ou devem vir das urnas, nós vemos o poder executivo, que deverá ser autorizado tanto ou mais do que os demais, ser uma origem direta, bastando que, com medidas justas e adequadas, realize o ideal de todos os povos, que é ter justiça prompta e barata.

De alguns dos maiores que acabaram o fôro, diremos ainda.

tece com os outros poderes públicos.

Quem melhor conhece os interesses, os direitos, as conveniências, os defeitos, os embargos, as necessidades que existem na actual administração e constituição dos serviços da Justiça, do que o próprio poder judiciário?

A primeira das suas necessidades é ser nobilitado e garantido pela independência da sua ação, que não pode nem deve estar sujeita à gerência indebita do poder executivo.

Ainda há poucos dias assistimos ao vergonhoso acto de um secretário do sr. presidente do Estado, o encarregado dos negócios da Justiça, fazendo violentamente moralmente o dígo 1^a promotor público, cuja intervenção moralizadora em um inquérito policial, é, por enquanto, a opinião pública no caso da rua Maranhão, caso que é um crime e ao qual a polícia tem querido assegurar a impunidade dando-o como um caso de suicídio.

Outra, nem todos os promotores públicos, infelizmente, são da tempestade do dr. Adalberto Garcia, capaz de resistir à pressão do secretário da Justiça, pouco se lhe dando de atirar o cargo às urtigas, desde que salve a sua dignidade de funcionário e de homem.

Mas, neste facto, encontra-se a prova de que é absolutamente preciso que o poder judiciário funcione fora da esfera do executivo: o promotor público não é um magistrado, mas é um dos mais preciosos agentes do poder judiciário, é o representante da justiça, é o advogado da lei e, portanto, deve ser de nomeação e demissão do poder judiciário e não estar sujeito à dependência do poder executivo, como actualmente está.

Entendemos, portanto, que o poder judiciário deve ter origem em si mesmo, gozar de completa autonomia dentro da órbita traçada pelas leis e ao mesmo tempo ter competência para nomear e demitir os seus auxiliares, maximé, quando estes auxiliares pela importância e somma de suas funções são elementos essenciais ao funcionamento do poder judiciário e podem directa e imediatamente ter influência preponderante na distribuição e administração da justiça.

A superintendência do executivo sobre o judiciário é uma anomalia que só a tradição e a rotina justificam.

No sentido de melhorar tão importante ramo do serviço público, inuito ha a fazer: se o Congresso quiser seriamente trabalhar, pode remover as causas que paralisaram o movimento do fôro e restituí-lo à vida, a animação a que tem direito, bastando que, com medidas justas e adequadas, realize o ideal de todos os povos, que é ter justiça prompta e barata.

De alguns dos maiores que acabaram o fôro, diremos ainda.

Tracás & Trocas

Gorou!...

Bumba! Iá se vão por água abaixo as esperanças dos financeiros paulistas que viam nos cubatões cinco milhões a salvaguarda da favinha...

O empréstimo gorou e, ao que parece, não será de novo tentado deante da atitude do sr. conselheiro Afonso Penna, que, como velho macaco, não pôe a mão na combinação.

A *Gazeta de Notícias*, ocupando-se do intrincado problema, que tem roulado o sonho no sr. Tibiriçá, assim escreve:

"Podemos assegurar que o governo federal não cogita de participar da operação do crédito em andamento para a valorização do café. Essa operação está sendo negociada pelos Estados interessados, e a União só intervirá depois de ajustadas as respectivas condições, para dar ao empréstimo a sua segurança, de acordo com a autorização da lei e evidentemente apreciada a conveniência de seu uso a não utilizar aquela autorização.

Leram? A União só intervirá numa vez ajustadas as condições do empréstimo, e antes de garantir essa malfeita transação, estudará escrupulosamente e definitivamente a conveniência de sua utilização.

Assim, como os poderes executivo e legislativo são tímidsamente independentes, ambos do voto popular, porquê motivo o poder judicial não pode nascer de si mesmo, e por si mesmo?

Assim para desprezar dar-lhe tempo a uma constituição, com facilidade de levar para certos caos, mas, já em tanto importa o quanto rapidamente fazem alguns tristes imperiós, firmando juramento, estabelecendo praves comuns e expressas disposições de lei.

Nenhum mal haveria, antes traria vantagens, se o poder judiciário estabelecesse a sua organização, escrivendo os seus membros e nomeasse os seus auxiliares, agindo dentro de espécies e com atribuições previamente delimitadas.

A comarca de Santa Cruz das Palmeiras acaba de receber um presente regal, grácas ao prestígio e da boa intenção do deputado estadual sr. Viegas Filho, que se lembrou de adquirir um sino para a catedral da referida cidade. D'ornavante a voz do bronze reverberará naquela benaventurada torre, com as memórias do povo a existentes.

Nenhum mal haveria, antes traria

tos que lhe garantiram a manadela no Congresso.

A dívida, convenhamos, é mais que preciosa, simbólica, expressiva; traduz vibrantemente a pureza de sentimentos que existem na actual administração e constituição dos serviços da Justiça, do que o próprio poder judiciário?

Não é um sino, é um ensino do quanto vale a gratidão dos que se perpetuam na câmara legislativa estadual para o rebaixamento do subúlio.

— E assim que se faz justiça!

Tableta.

Laurence.

Tão grande é a força da Verdade, que não admira ter a mesma brotado do bico da pena do sr. Clodomiro, quando, ao tratar dos serviços públicos, anotou a sua organização desorientada e pouco definida.

O sr. Clodomiro é um documento vivo desta afirmativa. Senão vejamos:

— Como é sabido, o governo do Estado continua a comprar café em Santos, pagando sempre preço superior a 4\$200 pelos lotes que lhe são oferecidos e compostos de diferentes tipos.

Além disso, ainda hoje vimos uma longa relação dos lotes vendidos ultimamente naquela praça e observamos que os preços variam entre 4\$200 a 10 lotes.

Assim, pois, causa especie e provoca commentários, diremos as notícias de Santos que a base média é de 4\$800, quando devia ser de 4\$500.

Para quem combate a posição humilhante que os agentes do governo criaram ao comissionado comissário desta praça, principal amparo da administração superior na execução do convênio de Taubaté, a notícia d'A Plata faria fir, se através das linhas que ali figura transcriptas não se destacasse mais um dos muitos ataques à praça de Santos, que se prende ao modo de produzir como a espécie de reino tomível e de reputação tenebrosa, onde o pobre lavrador incerto é espoliado até ao último vintém.

Não é realmente de hoje que o espírito de intriga, aliado à maleficência, procura changer a odiosidade do produtor paulista sobre o comissário de Santos, fazendo-lhe crer que as contas de vendas apresentadas por este são sempre inferiores aos preços totalmente obtidos, o que importa na insinuação directa a positiva de um regime de velharias adoptado pelo comércio comissário de Santos contra o lavrador, que produz e, na impossibilidade de ser, a um tempo, produtor e comerciante, confia na honabilidade do seu intermediário.

Por costumeira, tal insinuação passou já a dominar, os recursos dos moralizados.

Mas o facto, agora, muda de figura, porque é a redação de um jornal que, sob sua interina responsabilidade, afirma ter visto uma longa relação dos lotes recentemente vendidos nesta praça nos agentes do governo, em que os preços variam de 4\$200 a 18\$00, por 10 lotes, devendo, portanto, a média ser de 4\$800, e não de 4\$500, como dizem as notícias desta procédencia.

Somos dos que publicam essa média de 4\$800, e publicámos-a, bascando-nos, diariamente, nos informes da Associação Commercial, quotidiano, ministrado à tarde, em seu boletim do movimento do mercado. Mentimos? Neste caso mentimos todos, aqui, com aquela Associação, inclusivamente os próprios agentes do governo, que consentem na informação do semelhante base. Mas... mentimos realmente? Eis que é licito duvidar.

Antes de tudo, empratamos A Plata a publicar a relação que diz ter visto, relação que deve conter os nomes dos vendedores e as datas das compras feitas pelos agentes do governo nas condições citadas. Com esta publicação — e sobre a authenticidade do documento não pronunciaremos — poderemos tirar à limpo, e de uma vez, a eterna suspeita que paira sobre o comércio comissário de Santos: ou este é sério o da lealdade aos seus compromissários, contas de venda conformes e resultado que apura, ou não tem de ser, a um preço, guarda para si a diferença de preço realmente alcançado e raias a percentagem devida: nesse caso, é um comércio desonesto, que deve ser, sem reserva alguma, desmascarado.

Em quanto esta publicação não vem devemos franzir o cenho, porque não podemos deixar de considerar que, sob sua interina responsabilidade, afirma ter visto uma longa relação dos lotes recentemente vendidos nesta praça nos agentes do governo, em que os preços variam de 4\$200 a 18\$00, por 10 lotes, devendo, portanto, a média ser de 4\$800, e não de 4\$500, como dizem as notícias desta procédencia.

Somos dos que publicam essa média de 4\$800, e publicámos-a, bascando-nos, diariamente, nos informes da Associação Commercial, quotidiano, ministrado à tarde, em seu boletim do movimento do mercado. Mentimos? Neste caso mentimos todos, aqui, com aquela Associação, inclusivamente os próprios agentes do governo, que consentem na informação do semelhante base. Mas... mentimos realmente? Eis que é licito duvidar.

Antes de tudo, empratamos A Plata a publicar a relação que diz ter visto, relação que deve conter os nomes dos vendedores e as datas das compras feitas pelos agentes do governo nas condições citadas. Com esta publicação — e sobre a authenticidade do documento não pronunciaremos — poderemos tirar à limpo, e de uma vez, a eterna suspeita que paira sobre o comércio comissário de Santos: ou este é sério o da lealdade aos seus compromissários, contas de venda conformes e resultado que apura, ou não tem de ser, a um preço, guarda para si a diferença de preço realmente alcançado e raias a percentagem devida: nesse caso, é um comércio desonesto, que deve ser, sem reserva alguma, desmascarado.

Em quanto esta publicação não vem devemos franzir o cenho, porque não podemos deixar de considerar que, sob sua interina responsabilidade, afirma ter visto uma longa relação dos lotes recentemente vendidos nesta praça nos agentes do governo, em que os preços variam de 4\$200 a 18\$00, por 10 lotes, devendo, portanto, a média ser de 4\$800, e não de 4\$500, como dizem as notícias desta procédencia.

Somos dos que publicam essa média de 4\$800, e publicámos-a, bascando-nos, diariamente, nos informes da Associação Commercial, quotidiano, ministrado à tarde, em seu boletim do movimento do mercado. Mentimos? Neste caso mentimos todos, aqui, com aquela Associação, inclusivamente os próprios agentes do governo, que consentem na informação do semelhante base. Mas... mentimos realmente? Eis que é licito duvidar.

Antes de tudo, empratamos A Plata a publicar a relação que diz ter visto, relação que deve conter os nomes dos vendedores e as datas das compras feitas pelos agentes do governo nas condições citadas. Com esta publicação — e sobre a authenticidade do documento não pronunciaremos — poderemos tirar à limpo, e de uma vez, a eterna suspeita que paira sobre o comércio comissário de Santos: ou este é sério o da lealdade aos seus compromissários, contas de venda conformes e resultado que apura, ou não tem de ser, a um preço, guarda para si a diferença de preço realmente alcançado e raias a percentagem devida: nesse caso, é um comércio desonesto, que deve ser, sem reserva alguma, desmascarado.

Em quanto esta publicação não vem devemos franzir o cenho, porque não podemos deixar de considerar que, sob sua interina responsabilidade, afirma ter visto uma longa relação dos lotes recentemente vendidos nesta praça nos agentes do governo, em que os preços variam de 4\$200 a 18\$00, por 10 lotes, devendo, portanto, a média ser de 4\$800, e não de 4\$500, como dizem as notícias desta procédencia.

Somos dos que publicam essa média de 4\$800, e publicámos-a, bascando-nos, diariamente, nos informes da Associação Commercial, quotidiano, ministrado à tarde, em seu boletim do movimento do mercado. Mentimos? Neste caso mentimos todos, aqui, com aquela Associação, inclusivamente os próprios agentes do governo, que consentem na informação do semelhante base. Mas... mentimos realmente? Eis que é licito duvidar.

Antes de tudo, empratamos A Plata a publicar a relação que diz ter visto, relação que deve conter os nomes dos vendedores e as datas das compras feitas pelos agentes do governo nas condições citadas. Com esta publicação — e sobre a authenticidade do documento não pronunciaremos — poderemos tirar à limpo, e de uma vez, a eterna suspeita que paira sobre o comércio comissário de Santos: ou este é sério o da lealdade aos seus compromissários, contas de venda conformes e resultado que apura, ou não tem de ser, a um preço, guarda para si a diferença de preço realmente alcançado e raias a percentagem devida: nesse caso, é um comércio desonesto, que deve ser, sem reserva alguma, desmascarado.

Em quanto esta publicação não vem devemos franzir o cenho, porque não podemos deixar de considerar que, sob sua interina responsabilidade, afirma ter visto uma longa relação dos lotes recentemente vendidos nesta praça nos agentes do governo, em que os preços variam de 4\$200 a 18\$00, por 10 lotes, devendo, portanto, a média ser de 4\$800, e não de 4\$500, como dizem as notícias desta procédencia.

Somos dos que publicam essa média de 4\$800, e publicámos-a, bascando-nos, diariamente, nos informes da Associação Commercial, quotidiano, ministrado à tarde, em seu boletim do movimento do mercado. Mentimos? Neste caso mentimos todos, aqui, com aquela Associação, inclusivamente os próprios agentes do governo, que consentem na informação do semelhante base. Mas... mentimos realmente? Eis que é licito duvidar.

Antes de tudo, empratamos A Plata a publicar a relação que diz ter visto, relação que deve conter os nomes dos vendedores e as datas das compras feitas pelos agentes do governo nas condições citadas. Com esta publicação — e sobre a authenticidade do documento não pronunciaremos — poderemos tirar à limpo, e de uma vez, a eterna suspeita que paira sobre o comércio comissário de Santos: ou este é sério o da lealdade aos seus compromissários, contas de venda conformes e resultado que apura, ou não tem de ser, a um preço, guarda para si a diferença de preço realmente alcançado e raias a percentagem devida: nesse caso, é um comércio desonesto, que deve ser, sem reserva alguma, desmascarado.

Em quanto esta publicação não vem devemos franzir o cenho, porque não podemos deixar de considerar que, sob sua interina responsabilidade, afirma ter visto uma longa relação dos lotes recentemente vendidos nesta praça nos agentes do governo, em que os preços variam de 4\$200 a 18\$00, por 10 lotes, devendo, portanto, a média ser de 4\$800, e não de 4\$500, como dizem as notícias desta procédencia.

Somos dos que publicam essa média de 4\$800, e publicámos-a, bascando-nos, diariamente, nos informes da Associação Commercial, quotidiano, ministrado à tarde, em seu boletim do movimento do mercado. Mentimos? Neste caso mentimos todos, aqui, com aquela Associação, inclusivamente os próprios agentes do governo, que consentem na informação do semelhante base. Mas... mentimos realmente? Eis que é licito duvidar.

Antes de tudo, empratamos A Plata a publicar a relação que diz ter visto, relação que deve conter os nomes dos vendedores e as datas das compras feitas pelos agentes do governo nas condições citadas. Com esta publicação — e sobre a authenticidade do documento não pronunciaremos — poderemos tirar à limpo

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMÉRCIO DE SÃO PAULO"

quente e a supressão da pena de morte não teve em vista, por certo, criar a barbara morte lenta, oriunda de males contraiados na prisão, que arrastam o desgraçado detento, se sobrevive ao prazo da pena, às portas dos hospitais ou às aguadas das invalidez e da miséria.

Além de todos esses males, o detento está sujeito presentemente a mais outro, ao de ser esmagado no peso dos velhos e carcomidos madeiramentos que amparam os telhados, que por sua vez facultam a fuga e determinam a responsabilidade dos pobres carcereiros.

De forma que nem temos policialismo e não temos cadeia.

O sr. dr. secretário da Justiça nos ha de pedir a insistência; devemos que estejamos intimamente ligados à nossa ingratissima missão, nos fórum a pedir que não deixe a visita que nos faze sejam os esperados beneficiários.

Devolvemos s. s. os soldados que se acham na capital, providencia sobre o estado ruim e mau da cadeia pública e creia que, falando em nome da vida de uma população e da sorte de infelizes encarcerados, nada mais vemos deante de nós, a não ser o direito dos que reclamam e a obrigação que tem o poder público de vir ao encontro dessas reclamações.

Assim, nossas palavras, isentas da peçonha da politiquice, temiam é com os ouvidos do administrador que tem sob sua responsabilidade a segurança pública e a superintendência de um dos ramos mais importantes do poder público — a Justiça.

E a justiça consiste ainda hoje em dar a cada um o que é seu.

Santos tem vidas e propriedades, reclama garantias, tem uma cadeia em ruínas, pede um edifício que mereça esse título, que não compromete a seu nome de cidade civilizada.

REVISTINHA

Para mostrar a inviabilidade de uma Academia de Letras em S. Paulo disse o sr. Leopoldo de Freitas que o nosso progresso material, em que mais se empunha o povo paulista, não dava a que este se desenvolva proporcionalmente no sentido intelectual a ponto de serem insignificantes a venda avulsa das jornais diários e o consumo dos produtos literários, tendo em vista a estatística da população.

Ao arrematar o artigo de hontem pretendemos demonstrar que tal argumento é contraprovevedor no tocante ao objecto desta questão.

não era porque não existissem em nosso meio os elementos artísticos necessários à sua fundação, mas sim porque, avançando-se a tudo o nosso progresso material, estes se achavam dispersos, sem a força coesiva necessária para produzir os mais profícios resultados em favor de nossos créditos de avanço cultural sobre os demais centros de outros Estados.

E a prova de que a mitula observação sobre a arte propriamente dita era uma verdade irrecusável — ali está no florescimento daquele instituto, que hoje conta cerca de duzentos alunos.

A mesma coisa se dá com relação às nossas letras.

Assim, à primeira vista, parece, com efeito, que não temos elementos para um selecto conclave de homens de lettras, qual será a nossa futura Academia. Mas essa observação superficial é resultado de um engano. Os elementos existem, e de sobra, afirmo eu.

A questão toda está na sua glosa, que sómente se dará depois de reunidos, num feixe de forças fecundas e atraentes, os que se acham dispersos e nulificadas pelas faltas de estímulos.

Dali a razão natural da organização da Academia Literária.

Leopoldo Verlaine falando respeito à Academia Brasileira, diz que tolas as academias literárias não passam de uma instituição da Edade Média, mas exatamente da Renascença, e que uma das características dessa época é a tendência associativa para a resistência à agudização do conflito da vida, num período em que um mundo se organizava em torno da dissolução do outro. Seu país de origem foi a Itália, onde tais instituições se multiplicaram tal forma, que em cada cidade, podíamos dizer, havia uma academia.

Foi da Itália que se espalharam em seguida as academias na França, na Inglaterra e nos principais países da Europa.

O sr. dr. Leopoldo de Freitas não é o primeiro a reconhecer que o progresso material de S. Paulo todo avançou?

Não reconheceu já o sr. Leopoldo de Freitas que existem homens de letras em S. Paulo?

Pois bem, esses homens de letras formaram o partido de se congregarem numa Academia para oferecer resistência à agudização do conflito da vida paulistana sob o ponto de vista material e restaurarem assim a equilíbrio das duas grandes forças que, só depois de equilibradas, podem elevar a nossa terra ao seu maior auge de grandezas.

Pelo que temido lido do sr. Leopoldo de Freitas, esse escritor tem idéias erroneamente preconcebidas sobre a natureza das academias literárias. Dali a sua formal impugnação à criação da Academia Paulista de Letras.

Ao meu contendor mostrarei amanhã que o seu erro o engana, como queria, e crasso nesta questão.

João Crespo.

A Saude da Mulher: cura hemorrágica.

Segue brevemente para a Europa, onde vai acompanhar sua exame, eposa, que se acha enferma, o sr. dr. João Baptista de Souza, 4.º delegado da capital.

O dr. João Baptista deve seguir sua para se espôr à exame de uma Academia de Letras. Mas é que essa razão em a del justamente no sentido oposto para mostrar a necessidade de criar aquela instituição de arte, num ver que se o lida mais da parte material do que mesmo da espiritual do nosso progresso.

S. Paulo, americanizado como está hoje, precisa mostrar que o seu adiantamento industrial e mercantil não lhe porta enriquecimentos artísticos e artísticos. Observa-se no entanto que parte do certo espírito diretor desse processo progressivo teria tendências exclusivamente artísticas, portanto estes não procuram, apesar dos meios de que dispõem, affilar os imediatos interesses do ordenado praticando que se relacionam com os desordens intelectuais. Seneculante ideal de progresso, porém, é certo, acanhado, indumentar, e sómente provavelmente que o povo brasileiro, como povo civilizado, não atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular, cuja aspiração sempre foi exclusivamente mais intensiva desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria? E' possível. Mas basta ver que nem devido ao seu caráter de povo civilizado, mas atingiu ainda o seu nível de perfeição. Será que elas só tem como maior modelo o povo tyro e carbuncular,

Comércio de São Paulo

Venue do comércio e dos interesses do povo
Fevado em 17 de Janeiro de 1893

Editor-chefe - OLYMPIO LIMA

PRIMERIA E OFICINAS A RUA DE S. BENTO N° 35-B

Carta de correio, F-Telephone, 629

TIPOS DE ASIGNATURAS

Ano: 25000 | Semestre: 125000
Fato: 10000 | Ano: 30000 | Semestre: 20000
Ano: 10000 | Semestre: 50000

Amebas e outras publicações até 6 linhas na página.

Não circula de segundas-feiras.

ECOS DOS MUNICÍPIOS

N.º 12 — Os seus correspondentes devem limitar o registro das ocorrências locais, não excluindo de três dias, no máximo, toda a correspondência que ultrapassar esse limite não será publicada.

Santos

O novo colégio *A Tribuna*, desta cidade, tratando da importante questão futebolística, em sua edição de sexta-feira, o seguidor alega que merece bem a atenções dos correspondentes.

— Um expediente da Alfândega é feito de 3 horas de tarde, salvo as prorrogações necessárias por motivo de serviço, o Banco Commercial e Indústria fixou um aviso de que a emissão de vales-outro seria feita até as 2 1/2 horas.

Sucede, porém, que não raro são-se evitadas de vapores depois dessa hora, os despachos das mercadorias sobre aquela que devem ser pagos sem perda de tempo! o facto de ser, agora, aquela a única a emitir tales vales, traz certos prejuízos ao comércio, se fosse a única a ter esse expediente.

— O diretor da Alfândega é um dos que mais se desinteressaram dos serviços da alfândega, e o seu auxiliar, o professor sr. João Baptista de Pigueiredo.

O acto da municipalidade, criando essa escola, foi acertadíssimo, e tem sido fazer a aspiração dos habitantes daquela pomposa baixada.

— Por estes dias deve começar o serviço de arborização da avenida Cavalcanti que será feito pelo sr. dr. Navarro de Andrade, que para isso foi autorizado a administrar a Companhia Paulista.

— Dá-se reunião domingo próximo, que costuma e contam com a melhor assistência do inspector da Alfândega, e o sr. S. M. Slimão, envolvendo-as na causa do maior agrado os atendentes, promovendo manteis até às 3 a 12 horas e expediente para a emissão dos referidos vales.

Palpita-se que o comércio tinhua em mente dirigir-se à Associação Commercial, complementando daquela instituição, para que, por sua vez, se dirigisse ao Ministério da Fazenda, quando assim a diferença de 132 em relação ao comércio do Rio, que não fazem os poderes o círculo da baixa de Convenção, ou caminho de 15 milhas como os interessa, e mandasse a diretoria da Associação já cogitar desse assunto, e o estuda, iniciando a expectativa de esperar a solução desse problema, para agirem de acordo com as circunstâncias.

— Jucárehy — Por editais publicados na imprensa local a Câmara abriu concorrência pública para o serviço de águas e expositos.

— A intendência, no intuito de poder atender qualquer irregularidade no serviço público, resoluviu inaugurar um Bureau de reclamações.

O qual não traga essa inovação à vista citada os mesmos resultados naquela que tem deu a celebre alegria de reclamações criada nessa capital pelo enfatizado W. de Sousa.

— Limoeira — Talvez, uma solução para o caso pagar à alfândega com desvalias conversíveis à taxa de 15 d., mas nem a alfândega, que por parece, está autorizada a receber a importância dos direitos na sua espécie — o que se nos afirma é que a mesma é que está aí aí a despesa desse mês, posta em reunião entre os cartórios das bancas e de algumas casas comerciais.

— Para a proposta, ocorre-nos que esta mesma despesa é devidamente apropriada de todos os que, por sua vez, se dirigissem ao Ministério da Fazenda, quando assim a diferença de 132 em relação ao comércio do Rio, que não fazem os poderes o círculo da baixa de Convenção, ou caminho de 15 milhas como os interessa, e mandasse a diretoria da Associação já cogitar desse assunto, e o estuda, iniciando a expectativa de esperar a solução desse problema, para agirem de acordo com as circunstâncias.

— Jucárehy — Recorrentes: Benedito Pinto Ribeiro, Pedro Pinto de Sousa, Joaquim Babá de Oliveira, Gaudencio Augusto de Camargo, Ladislau Antônio de Melo, Alvaro de Melo, José Evangelista de Sampaio, Cesario de Sousa, Firmino Babá, Benedito Martins, Geraldo Gastaldello, Aquino de Almeida, Alfredo Fernandes, Belchior, Belchior, Belchior, José Ferreira, José Antônio, Pinto e Andrade Forte. Requerem a comissão de alinhamento a justa do seu provimento.

— Tietê — Recorrentes: Eugenio Todi, Alfonso Sinti, Alfonso Bittini, Júlio Juliani, Alfredo Fernandino, Angelo Manieco, Angelo Parise, Alfredo José, Antonio Zanin, Inocencio Butin, João Butin, Domingos Mondin, Alessandro Pasquale e Olympio Cassani. Requerem a comissão de alinhamento. A justa convertiu os julgamentos em diligencia.

— Serra Negra — Dr. Carlos Batelot, secretário d'Agricultura, foi hontem, pela manhã, a Cantareira, em companhia do dr. Bento Pires Leme, visitar as obras novas do abastecimento d'água da capital.

Conforme notícias, realiza-se hoje no Fórum, a apuração das autenticas das eleições em 2º escrutínio de deputados estaduais, realizadas no dia 17 do mês passado, no 1º distrito.

Os 100 contos da loteria Federal que se extende hoje, vão ser vendidos pelos afortunados agentes sr. José, Julio Autunes de Abreu & Comp., que ainda dispõem de dezois ou tres bilhetes de resto para os que pretendem temer fortuna.

A agencia daquelle srs. fica ali à rua Direita, 33, peggado no salão do Borges.

Estiveram hontem em palacio, confrangendo com o sr. presidente do Estado, os srs. general Francisco Glycerio e Alfredo Elias, senadores federais, dr. Almeida Nogueira e Silveira Campos, senadores estaduais, e dr. Ramos de Azevedo, leito da Escola Politécnica.

O sr. tenente Alberto Fomm, residente no Rio de Janeiro, é desde hontem pac de mais uma interessante loteria, que receberá na pia batismal o nome de Iria.

— Tem separado nesta cidade alguns dias de trichomania, que estão sendo tratados com fervor, pelo medico da Capital Municipal.

Borobóia

Já assumiu o exercício do seu cargo o professor sr. Paulino B. Loureiro, nomeado no ultimo sábado para reger a escola do bairro da Vilheta, deste município.

— Os galhos que, em densa nuvem, estiveram há dias em Itu vieram, grande parte para os lados da Vila Rica e descendo nos bairros do Ipiranga e Arapocá, deste município, ali permaneceram por tres dias, erguendo de novo o céu na ultima quinta-feira.

— Contratou casamento com a srta. Alice de Campos, filha do sr. José, Barão de Campos, o sr. João Gomes Vieira.

Jahú

Durante o mês de Março proximo passado o movimento do Registo Civil foi o seguinte:

Casamentos 6, nascimentos 54, Óbitos 37.

Mogi-mirim

Em sessão da Câmara Municipal, realizada segunda-feira ultima, tempos possa do cargo de vereador o sr. Sebastião da Serra Campos, eleito de pleito de 14 de Março.

— Inaugurou-se no dia 30 do passado o Club 10 de Março, sociedade dançante fundada por varios jovens desta cidade.

A partida inaugrativa esteve grandemente concorrida, prolongando-se as danças até ao aurore do dia seguinte.

— Os operários residentes nesta localidade promoveram festões em comemoração ao dia 1 de Maio, data consagrada ao trabalho.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— A Câmara Municipal creou uma caixa para o sexo masculino, no mesmo dia, nomeando para regalia o professor sr. João Baptista de Pigueiredo.

O acto da municipalidade, criando essa escola, foi acertadíssimo, e tem sido fazer a aspiração dos habitantes daquela pomposa baixada.

— Por estes dias deve começar o serviço de arborização da avenida Cavalcanti que será feito pelo sr. dr. Navarro de Andrade, que para isso foi autorizado a administrar a Companhia Paulista.

— Dá-se reunião domingo próximo, que costuma e contam com a melhor assistência do inspector da Alfândega, e o seu auxiliar, o professor sr. João Baptista de Pigueiredo.

O acto da municipalidade, criando essa escola, foi acertadíssimo, e tem sido fazer a aspiração dos habitantes daquela pomposa baixada.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— A Câmara Municipal creou uma caixa para o sexo masculino, no mesmo dia, nomeando para regalia o professor sr. João Baptista de Pigueiredo.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

— Começou a prestar sens proficiente e desinteressados serviços no hospital da Santa Casa desta cidade, o distinto elmo aqui residente sr. dr. José Augusto Pinto.

— Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada rezar pelo almoço do dia 1 de Março, dos Santos Cruz.

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de tumulos, estatuas e vases
M. TAVOLARO, importador
VENDA DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO
 Rua de Santa Ephigenia n. 69—S. Paulo
 CASA FUNDADA EM 1894 456 diario CASA FUNDADA EM 1894

LOTERIAS

Capital Federal e S. Paulo

HOJE	2 FEIRA
100:000\$000	15:000\$000
Por 48000	Por 18800
Loteria da Capital Federal	Loteria de S. Paulo

AMANHÃ 100:000\$000 POR 48000

Para pedidos, informações e pagamentos de prêmios

CASA LOTERICA

AGÊNCIA PARA TODO O ESTADO DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
 Amancio Rodrigues dos Santos & C.
 Praça ANTONIO PRADO, 5 — Caixa, 166. Telephone: AMANCIO

Gymnasio "NOGUEIRA DA GAMA"

Equipado no Gymnasio Nacional e dirigido pelo dr. Lamartine Delamare, em JACAREHY, Estado de S. Paulo

Já se acham funcionando, neste estabelecimento, com a maxima ordem e regularidade, os cursos seguintes:

I.—CURSO DE ADAPTAÇÃO, que fornece a instrução primária, indispensável à matrícula no curso gymnasial ou no preparatório;

II.—CURSO DE PREPARATÓRIOS: de *preparatórios parcelados* para os alunos que já tiverem pelo menos um exame e se destinam ao curso de gymnasial, odontologia, agrimensura e belas-artes, e de *preparatórios de cunho particular* para os que não tiverem ainda exame algum e também se destinam aos referidos cursos superiores, sendo que todos esses exames são feitos no próprio estabelecimento;

III.—CURSO GYMNASIAL, que, quando completo, dá direito ao título de bacharel em ciências e letras, e, com exclusão de algumas matérias facultativas, dá direito ao certificado de conclusão de estudos secundários, um e outro válido para a matrícula nos cursos superiores.

O abitante assinado continua a dirigir pessoalmente o estabelecimento, na qual dedica toda a sua actividade.

Para quaisquer informações, dirigir-se os interessados a Lamartine Delamare,

15—12 alt. 511 JACAREHY, Estado de S. Paulo.

Grupos Escolares

É hora saber que a UNICA CASA que vende FABRIMENTOS COMPL. DOS COM BONETS PROPRIOS E DE PRESCRIÇÃO 6

Ao Fornecedor das Escolas Públicas

RUA JOSE BONIFACIO, 29 RUA JOSE BONIFACIO, 2

Casa dirigida por A. BOUGIANI, onde se acha tudo o que precisar para os batallões escolares, secção exercícios militares.

CHAPE'OS para JARDIM DA INFANCIA

Casa de confiança—Importação directa—Preços unicos—Limitadíssimos

Rua José Bonifacio, 29—S. Paulo

542 FÁBRICA DE BONETS 25-15

Alfaiataria do Povo

RUA DE S. BENTO, 24—S. PAULO

A casa que atende as exigências de todos os freqüentes, por sermos os primeiros que podemos oferecer vantagens e grande redução de preços, para auxílio do povo, como interessado na nossa alfaiataria, com desconto de 50% abrindo de seu valor, que não encontrará em outra parte esta barateza e seu favor e benefício.

Termos de casimira, sob medida, a escolha de figurino, a 55\$, 50\$, 45\$ e mais preços: ditas de friso, 45\$, 75\$, 85\$ e mais preços. Calças de casimira a 18\$, 20\$, 25\$ e 30\$. Sobretudos a 65\$, 75\$ e mais preços.

E occasião de todo o povo visitar a nossa ALFAIATARIA, em que não interessa a 783 25-3

24—Rua de S. Bento—24—S. PAULO

Elegancia, beleza e mocidade!

Obtem-se, principalmente não descerrando dos GABELLOS

O Teatro Fracassa estimula seu crescimento, evita a queda ou cativeiro e dali-hebe extraordinário brilho.

Tira-se particularmente, as caspas, que são as causas de sua queda e embranquecimento, prestando:

A loja antecampeada devolve aos cabelllos brancos, SEM OS TINTIR porque não é d'atural, sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, e bastante, um só frasco conservando com seu uso permanente, sem a menor necessidade de os pintar.

J. NEUBERN & C., fabricantes, Campinas—Amarante e Baruel, casas 532 Pygmalion, Fachada etc.—Em Santos Rodolfo Guimarães, m. d.

SAQUES

— DE —

QUALQUER QUANTIA

— A melhor taxa do dia —

Sobre 500 agências em Portugal—contra a Banco Commercial de Lisboa.

Sobre 1.800 agências na Itália—contra a Banco Commercial Itália.

Sobre 2.700 agências na Inglaterra—contra García Calamarate & Comp.

Assim como sobre a França, Inglaterra, Turquia, Alemanha, Rio da Prata, etc., etc.

Letras entregues imediatamente. Contas correntes: abremos desde 50\$000 até 500\$000 de réis. Juros, 4% 6 m. anual. Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro, pelo melhor preço do dia.

BANCO UNIÃO DO COMÉRCIO

Capital: 5.000.000\$000 de réis. Caixa Sílvia em S. Paulo, 27, rua Quirino de Novembro, 27.

500

MOULIN ROUGE

Largo do Paysandô

Espectáculo FASCINICO ELEGRETO

Tournee Segundo de l'Amérique du Sud

HOJE—SABADO—HOJE

6 de Abril

Soirée da moda

Attraidente programma por

toda a comparsa

SUCESSO—SUCESSO

CAMILLE OBER

estrela mundial, fenomeno vocal no seu requissimo e nova repertório

TRIO—Gartner

acrobatas de salão

ROSE & JACK

excentricos musicos—

FLORIZELLE

contortionista, etc., etc.

AMANHÃ—DOMINGO

À HORA E MEIA DA TARDE

Maravilhosos

MATINÉE FAMILIAR

Espectáculo de CAMILLE OBER

POLYTHEAMA

EMPRESA J. CATTELLSON

Companhia francesa de revistas, operetas e vaudevilles

ORCHESTRA SOB A DIREÇÃO DOS MAESTROS

Leslie e Moreira

HOJE—SABADO—HOJE

6 de Abril

Successo

Quinta representação da revista em cores e sombras, letra de M. CHIOTI e JUCA CARIOCA, música arranjada pelo maestro LUIZ MOREIRA. Photographia de CASA EDISON, de Paris, cinematographia de Mr. AHAN D e diversões de Mr. STEPHAN Y. Vestuário da CASA LANDOLE, de Paris.

6—scenarios novos—6

Entra, sympathico

Além da numerosa troupe de cantores, revistas e concerto reconhecida, a empresa contrata para esta peça mais artistas.

ENTRA, SYMPATHICO

será representado até o dia 8 por ter a Companhia Francesa que cederá o Polytheama & Companhia Bolognesi.

O espectáculo começará com uma pequena parte de concerto.

PREVISÃO a pedido de GERVAIS LOBATO

O Comissario de Policia

EM ANAHÉ—Matinée Familiar

O MACACO

Os bilhetes acham-se à venda na Brasileira Paulista.

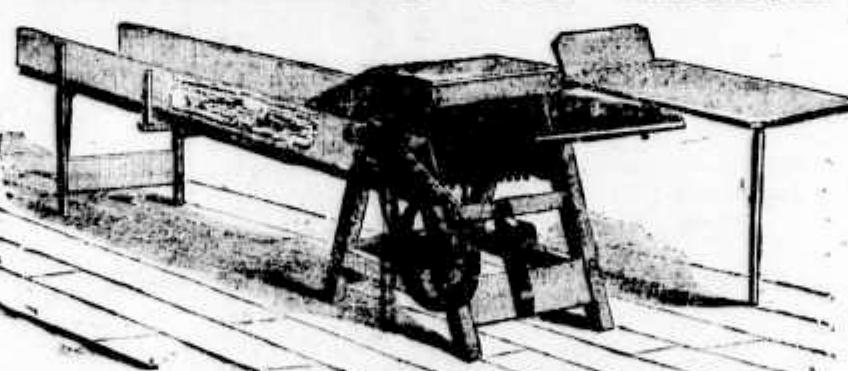
PREÇOS e horas do espetáculo

AMANHÃ—domingo matinée com a revista de gênero ligeiro—ENTRA, SYMPATHICO. Programa de concerto completamente novo.

555



BATEDEIRAS DE ARROZ



APERFEIÇOADAS E A PREÇOS MODICOS

SO NTA CASA NATHAN

Rua de S. Bento, 43—S. Paulo

555

Viagens á Europa

Grande fábrica de MALAS



AO VIAJANTE

AO VIAJANTE

Companhia Central de Armazéns Gerais

(EM S. PAULO)

Armazéns ento e outros mercadorias, tendo autorização legal para emitir

titulos negociáveis na praça.

Armazéns com chave da "São Paulo Railway Co."

SUPERINTENDENCIA

43, Rua de S. Bento, 43

(SOBRADO)

Diretor presidente : CONDE de PRATES

Diretor superintendente : RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL

419 alt. 15—15

Machado, Barbosa & C.

Sortimento completo de malas de qual-

quer formato e tamanho.

Cadeiras para viagem

Sacos de lona, sacos para via-

gem de mar-

MALAS PARA CABINA, ETC.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Oficinas para concertos

RUA DIREITA, 53 S. PAULO

774 25-4

25-4

Velho Cassalho

13 ANNOS DE SUCESSO

Doenças do estomago, anemia, doenças nervosas, histerismo, frágeis, rachitismo, tuberculose.

Largo da S. n. 2, Barnel & Comp.

14 483

25-3

BARNEL & C.—S. Paulo

555

BARNEL & C.—S. Paulo

555

HUMPHREYS MEDICINE C.

R. III—William Street, No 9 York. S. U. A.-N. III

AGENCIAS GERAIS

DE LA BALZE & C., Rio de